Avaliação do medo e ansiedade em estudantes de graduação em odontologia na clínica de odontopediatria: um estudo antes e depois

Heloisa Rodrigues VISCHI, Kelly Fernanda MOLENA, Tatiana Azevedo PÊCEGO,
Jade de Souza CAVALCANTE, Alexandra Mussolino de QUEIROZ

Introdução: muitos estudos avaliam o medo e ansiedade dos pacientes frente a tratamento odontológico, em especial crianças. Porém, o medo e ansiedade podem perdurar na vida adulta, observa-se uma persistência destes em alguns estudantes da área de saúde. Devido à escassez de estudos na área, torna-se indispensável avaliar os níveis de ansiedade e medo odontológico entre estudantes de odontologia durante a prática clínica na universidade, em especial no atendimento infantil, durante a Clínica de Odontopediatria. **Objetivo:** o estudo teve como objetivo avaliar o nível de medo e ansiedade dos alunos de graduação antes e após a prática clínica de Odontopediatria. **Método:** após aprovação pelo comitê de ética (CAAE: 70018523.9.0000.5419), foi aplicado um formulário impresso aos alunos, nas semanas iniciais do atendimento clínico e ao final da disciplina, com questões sobre ansiedade, medo e estresse frente ao atendimento odontológico de crianças. Para isso, utilizou-se o questionário de Ansiedade de Beck e Escala Visual Analógica, além de questionário estruturado. Foram utilizados teste Kolmogorov-Smirnov e Teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. **Resultados:** ao final, 80 alunos (53 mulheres e 27 homens) responderam às questões formuladas, com média de idade de 23.7 anos. Houve uma diminuição nos níveis de ansiedade no início e ao final da disciplina (8.50 x 7.00) com diferença estatisticamente significante ($p = 0.036$). Quanto aos níveis de estresse, não houve diferença estatisticamente significante ($p = 0.073$), porém valores de mediana indicaram diminuição entre o início e o fim da disciplina (4.50 x 3.00). **Conclusão:** é possível concluir que após o oferecimento da disciplina prática de Odontopediatria os níveis de ansiedade diminuíram consideravelmente. Isso mostra a importância da prática clínica para o desenvolvimento e aquisição de confiança por alunos de graduação. Os docentes de disciplinas clínicas de Odontopediatria devem estar atentos às necessidades dos alunos, principalmente no início dos atendimentos.

DESCRITORES: Ansiedade; estudantes de odontologia; odontopediatria.